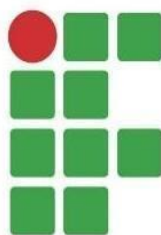




Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará



**Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Comissão Própria de Avaliação Local – Campus Bragança**

**RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INTERNA INSTITUCIONAL
CICLO: 2021-2023**

**ANO DE REFERÊNCIA: 2023
CAMPUS BRAGANÇA**

Setembro 2025





**Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Comissão Própria de Avaliação Local – Campus Bragança**

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado da Educação
Camilo Sobreira de Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
Getúlio Marques Ferreira

EQUIPE GESTORA DO IFPA

Reitora
Ana Paula Palheta Santana

Pró-Reitor de Ensino
Arthur Boscariol da Silva

Pró-Reitora de Extensão e Relações Externas
Keila Renata Mourão Valente

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Saulo Rafael Silva e Silva

Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal
Wanaia Tomé de Nazaré Almeida

Pró-Reitor de Administração
Danilson Lobato da Costa



CPA LOCAL DO IFPA – CAMPUS BRAGANÇA

Durante o período de elaboração deste relatório, entre maio e outubro de 2025, a Portaria da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local do IFPA – Campus Bragança encontrava-se com o prazo de vigência expirado, conforme o disposto no Art. 15 da Resolução nº 510/2017 – CONSUP/IFPA, que estabelece mandato de três anos para os membros da Comissão.

Os integrantes anteriormente nomeados comunicaram formalmente, por meio de mensagem eletrônica (e-mail), o encerramento de sua participação, e o campus encontrava-se, até a presente data, aguardando a realização de nova eleição e a emissão de portaria atualizada pela Reitoria.

Dessa forma, este relatório foi elaborado com o apoio voluntário de servidores, docentes, técnicos e discentes do Campus Bragança, que contribuíram para a análise e a redação das informações, assegurando a continuidade do processo de autoavaliação institucional enquanto se aguardava a nomeação da nova CPA Local.



Equipe de elaboração do relatório

Filipe Alves Sanches, SIAPE 2995263
Francisca Nara da Conceição Moreira; SIAPE 3216363
Karine de Nazaré Cabral, MATRÍCULA 20223246676

Colaboradores

Karine de Nazaré Cabral, MATRÍCULA 20223246676

Sistematização dos dados dos questionários

JAILSON BERTOLI JÚNIOR

Revisão e formatação

Filipe Alves Sanches, SIAPE 2995263
Francisca Nara da Conceição Moreira; SIAPE 3216363
Karine de Nazaré Cabral, MATRÍCULA 20223246676

Redação do relatório parcial local de Avaliação Interna Institucional

Filipe Alves Sanches, SIAPE 2995263
Francisca Nara da Conceição Moreira; SIAPE 3216363
Karine de Nazaré Cabral, MATRÍCULA 20223246676



LISTA DE QUADROS

Quadro 1. Dados detalhados da instituição.....	12
Quadro 2. Cronograma das atividades das CPA locais e institucional – triênio 2021-2023.....	13
Quadro 3. Conversão dos conceitos em notas numéricas.....	16
Quadro 4. Perguntas e aspectos observáveis do questionário de avaliação 2023.....	19
Quadro 5. Equivalência entre notas e conceitos qualitativos.....	21
Quadro 6. Conceitos por indicador – Eixo 4: Políticas de Gestão.....	30
Quadro 7. Síntese das médias e conceitos atribuídos às dimensões do Eixo 4.....	31
Quadro 8. Quantidade de respostas Não sei opinar por pergunta (2023).....	32
Quadro 9. Evolução das notas dos eixos avaliativos – Campus Bragança (2021–2023).....	33
Quadro 10. Médias e conceitos por curso de graduação.....	35

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Avaliação das políticas institucionais voltadas aos docentes.....	22
Gráfico 2. Políticas voltadas aos técnicos-administrativos.....	24
Gráfico 3. Ações da gestão institucional para os departamentos e colegiados.....	25
Gráfico 4. Planejamento do orçamento institucional.....	26
Gráfico 5. Orçamento: sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna.....	27

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1. INTRODUÇÃO.....	11
1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	12
1.2. ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO 2023	12
1.3. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE.....	14
2. METODOLOGIA.....	11
2.1 COLETA DE DADOS	11
2.2 FORMAÇÃO DOS CONCEITOS.....	12
2.3 A AVALIAÇÃO NOS CAMPI: DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	13
3. ESTRUTURAÇÃO DO QUESTIONÁRIO.....	19
4. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA POR INDICADOR.....	21
4.1 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA	22
4.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	23
5. ANÁLISES GERAIS.....	28
5.1 VISÃO DO CAMPI POR ASPECTOS OBSERVÁVEIS.....	28
6. CONCEITOS POR INDICADOR.....	29
6.1 EVOLUÇÃO DAS NOTAS DOS EIXOS	30
6.2 NÃO SOUBERAM OPINAR	31
6.3 EVOLUÇÃO DAS NOTAS DOS EIXOS	21
6.4 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES DE GRADUAÇÃO	21
7. PROPOSIÇÕES DE MELHORIA.....	21
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
AGRADECIMENTO	23

APRESENTAÇÃO

O presente relatório apresentou os resultados da Autoavaliação Institucional de 2023 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Bragança, consolidando o encerramento do ciclo avaliativo do triênio 2021–2023. O documento foi elaborado com base nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, e seguiu a metodologia e os instrumentos definidos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional, em consonância com as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Durante o período de elaboração deste relatório, o IFPA encontrava-se em processo de renovação da composição da CPA, em razão do encerramento do mandato anterior, conforme o disposto no Art. 15 da Resolução nº 510/2017 – CONSUP/IFPA, que estabelece mandato de três anos para os membros da Comissão. Diante dessa transição, o presente relatório foi elaborado com o apoio voluntário de servidores docentes, técnicos e discentes, que contribuíram de forma colaborativa para a análise das informações, assegurando a continuidade do processo avaliativo enquanto aguardava a publicação da nova portaria de designação da comissão.

A avaliação de 2023 teve como foco o Eixo 4 – Políticas de Gestão, que abrangeu as dimensões de Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira. O relatório reuniu análises quantitativas e qualitativas oriundas da participação de docentes, técnicos-administrativos e discentes de graduação, destacando os resultados obtidos, as percepções da comunidade acadêmica e as proposições de melhoria identificadas a partir do processo avaliativo.

O trabalho desenvolvido reafirmou o comprometimento do Campus Bragança com a cultura da autoavaliação institucional, a transparência administrativa e o planejamento participativo, fortalecendo as ações voltadas à qualidade da gestão, à valorização de pessoal e à promoção de educação pública, gratuita e de excelência no âmbito do IFPA.

1. INTRODUÇÃO

O processo de Autoavaliação Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) integrou as ações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, com o propósito de subsidiar o aprimoramento contínuo das políticas educacionais, administrativas e de gestão. No Campus Bragança, a autoavaliação representou instrumento estratégico de diagnóstico e reflexão sobre as práticas institucionais, promovendo o envolvimento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e o fortalecimento da cultura avaliativa no âmbito local.

No triênio 2021–2023, o IFPA desenvolveu o processo de autoavaliação de forma articulada entre a CPA Institucional e as CPAs Locais dos 18 campi, adotando a metodologia de análise por eixos. Cada ano do ciclo teve um eixo temático como foco: o Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional foi avaliado em 2021; o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, em 2022; e, por fim, em 2023, o Eixo 4 – Políticas de Gestão, encerrando o ciclo avaliativo. Essa organização permitiu uma abordagem mais aprofundada de cada dimensão, garantindo coerência, continuidade e qualidade nas análises.

A avaliação de 2023 buscou compreender como essas dimensões se materializaram no contexto do campus e como contribuíram para o alcance dos objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021–2025). O levantamento de dados foi realizado por meio de questionários eletrônicos aplicados no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), abrangendo docentes, técnicos-administrativos e discentes de graduação.

O relatório que ora se apresenta reuniu as informações quantitativas e qualitativas obtidas nesse processo, articulando-as com as análises institucionais e locais. As discussões e interpretações dos resultados refletiram as percepções da comunidade acadêmica quanto à eficácia das ações de gestão e à consolidação das políticas institucionais, indicando avanços, desafios e proposições de melhoria.

Dessa forma, a autoavaliação de 2023 reafirmou o compromisso do Campus Bragança com a gestão democrática, a transparência e a busca permanente pela qualidade institucional, contribuindo para o fortalecimento da missão educativa e social do IFPA na região do nordeste paraense.

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

No Quadro 1 é apresentado dados do IFPA, tais dados são cruciais para a identificação e comunicação com a instituição.

Quadro 1. Dados detalhados da instituição.

DADOS DA MANTENEDORA			
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ		CNPJ: 10.763.998/0001-30	ID: 5002
Representante legal: CLAUDIO ALEX JORGE DA ROCHA		E-mail: gabinete.reitoria@ifpa.edu.br	Telefone: (91) 3342-0554
Dados da IES			
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ		SIGLA: IFPA	ID: 1813
			Situação: Ativa
Endereço: Avenida João Paulo II, nº 514			
Bairro: Castanheira		UF: PA	Município: Belém
			CEP: 66840-690
Dirigente principal: CLAUDIO ALEX JORGE DA ROCHA		E-mail: gabinete.reitoria@ifpa.edu.br	
		Telefone: (91) 3342-0554	
Categoria administrativa: Pública Federal		Organização acadêmica: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	
Pesquisador institucional: Maria Betiane Moreira Cavalcante		E-mail: pi@ifpa.edu.br	

1.2. ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO 2023

O processo de autoavaliação institucional em 2023 manteve a metodologia implementada em 2022, estruturada em quatro etapas principais, conduzidas pela CPA Institucional e pelas CPAs Locais dos campi do IFPA.

Construção dos instrumentos de avaliação

- Formação continuada dos membros das CPAs;
- Criação de espaços de debate sobre autoavaliação, promovendo troca de experiências entre os campi;
- Definição das estratégias de sensibilização e elaboração dos questionários, contendo perguntas e aspectos observáveis.

Sensibilização da comunidade acadêmica

- Realização de visitas a salas de aula, setores administrativos e gabinetes;
- Divulgação por meio de folders digitais e impressos, campanhas em murais e redes institucionais;
- Mobilização constante durante o período de aplicação dos questionários, buscando ampliar a adesão da comunidade.

Construção dos relatórios

- Consolidação dos dados coletados nos campi;
- Organização, tratamento e análise dos resultados pelas CPAs locais e pela CPA Institucional;
- Elaboração dos relatórios locais e, a partir deles, do relatório institucional.

Divulgação dos resultados

- Apresentação dos relatórios aos gestores (Reitoria e Direções-Gerais);
- Submissão do relatório institucional ao **sistema e-MEC**;
- Publicação dos resultados nos **sites oficiais do IFPA**, com links para acesso público pela comunidade acadêmica e sociedade.

O cronograma de execução seguiu o planejamento previsto no Plano de Trabalho da CPA para o ciclo 2021-2023 (Quadro 2), contemplando reuniões formativas, aplicação dos questionários, análise de dados e socialização dos resultados.

Quadro 2. Cronograma das atividades das CPA locais e institucional – triênio 2021-2023

CICLO -2021 a 2023	RESPONSÁVEL	PERÍODO
ANO: 2023 - PLANEJAMENTO DAS AÇÕES		
Encontro das CPAs	Diretoria de políticas/PROEN	Junho de 2023
Adequação dos questionários da pesquisa das categorias: docentes, discentes e técnicos para Eixo 4: Políticas de Gestão e alinhamento com os eixos avaliados nos anos de 2021 e 2022	CPA Institucional, CPAs Locais .	Junho de 2023
Encaminhamentos dos dados do questionário de 2023 para DTI/Reitoria inserção no sistema do IFPA	CPA Institucional, CPAs Locais .	01 a 15.08.2023
Sensibilização da comunidade acadêmica para a avaliação do ano de 2023.	CPA Institucional, CPAs Locais, Assessorias de Comunicação.	01 a 30.09.2023
Realização da pesquisa – ano de 2023	DTI, CPAs institucional e locais, Assessorias de Comunicação.	01 a a 30.09.2023
Extrações e tratamento dos Dados	DTI e CPA Institucional	01 a 31.10.2023
Organização dos dados nas planilhas por categorias da Pesquisa e encaminhamento para as CPAs Locais e Institucional.	CPAs Locais CPA Institucional	01 a 30.11.2023
Análise dos dados da Pesquisa de Autoavaliação de 2023 pelas CPAs Locais e entrega dos relatórios para CPA Institucional.	CPA Institucional e CPAs Locais	01.12.2023 a 31.01.2024

Consolidação do Relatório de Autoavaliação de 2023 pela CPA Institucional	CPA Institucional	01 a 16.02.2024
Revisão gramatical do Relatório Institucional	CPA Institucional	19 a 29.02.2024
Reunião com o reitor para apresentação dos resultados	CPA Institucional	01 a 05.03.2024
Encaminhamento do Relatório de Autoavaliação de 2023 para o MEC por meio do Sistema e-MEC	CPA Institucional e Procurador(a) Institucional	15.03.2024
Remessa dos relatórios dos Campi para CPA Institucional.	CPA Institucional	15 a 20.03.2024
Divulgação do Relatório de Autoavaliação de 2023 e sensibilização da comunidade sobre a importância da avaliação interna e da participação da comunidade.	CPA Institucional, CPAs Locais e Assessorias de Comunicação	01.04.2024 a 28.06.2024

Fonte: Plano de trabalho da CPA para o ciclo 2021-2023.

O processo de avaliação foi coordenado pela CPA Institucional em articulação com as CPAs locais, contando com o apoio administrativo e logístico da Diretoria de Políticas Educacionais e da gestão superior da instituição. A pesquisa foi realizada por meio de questionário online, elaborado de forma conjunta pelas CPAs institucionais e locais, no período de maio a julho de 2023, durante reuniões síncronas de alinhamento. Os dados coletados foram organizados e sistematizados, sendo posteriormente encaminhados às CPAs de cada campus para a elaboração dos relatórios locais. A partir da consolidação desses documentos, estruturou-se o presente Relatório Final.

No ano de 2023, que marcou o encerramento do ciclo avaliativo 2021-2023, a análise concentrou-se no Eixo 4 – Políticas de Gestão, contemplando três dimensões fundamentais: (5) Políticas de Pessoal, (6) Organização e Gestão da Instituição e (10) Sustentabilidade Financeira.

1.3. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

Na Tabela 1 é mostrada a participação da comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional 2023 totalizou 639 participantes, distribuídos entre 62 docentes, 33 técnicos-administrativos e 544 discentes. Considerando o total de 1.579 estudantes de graduação, a participação discente representou 34,4%. Esses dados demonstram o envolvimento dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação institucional.

Tabela 1. Distribuição das respostas por categoria de participante.

CATEGORIA	TOTAL	PARTICIPANTES	%
DOCENTE	-	62	-
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	-	33	-
DISCENTES TOTAL	1.579	544	34,4 %
TOTAL	1.579	639	-

2. METODOLOGIA

2.1 COLETA DE DADOS

A coleta de dados foi realizada por meio de questionário online, elaborado e disponibilizado no Sistema Integrado de Gestão (SIG) – SIGAA e SIGAdmin – do IFPA. O acesso ao instrumento foi individualizado, utilizando login e senha pessoal, o que garantiu que cada usuário pudesse responder ao questionário apenas uma vez.

Para o ciclo de 2023, a redação e a organização das perguntas tiveram como referência o Instrumento de Avaliação Externa in loco do MEC. Esse processo foi conduzido de forma colaborativa pelas Comissões Próprias de Avaliação dos 18 campi do IFPA, juntamente com os membros da CPA institucional, entre os meses de maio e julho de 2023, através de reuniões síncronas.

O mesmo questionário foi aplicado para todas as categorias respondentes. As opções de resposta foram padronizadas conforme conceitos que expressam os níveis de satisfação dos avaliadores:

- ❖ Não sei opinar: quando o respondente não se considera apto a avaliar o item;
- ❖ Inexistente: quando o item não está presente na unidade avaliada ou se encontra em situação muito precária, exigindo medidas corretivas urgentes;
- ❖ Ruim: qualidade baixa, requerendo medidas corretivas;
- ❖ Regular: situação intermediária, neutra ou indiferente;
- ❖ Bom: situação de destaque e reconhecimento, embora passível de aprimoramento;
- ❖ Ótimo: condição de excelência e notoriedade.

Os dados gerados foram organizados em planilhas eletrônicas, separadas por categoria (docentes, técnico-administrativos e discentes). Na tabulação, foi garantido o anonimato dos respondentes e cada conceito selecionado foi registrado para as respectivas perguntas do instrumento.

2.2 FORMAÇÃO DOS CONCEITOS

Para fins de tratamento e interpretação padronizada dos resultados da Avaliação Institucional, os conceitos atribuídos pelos respondentes foram convertidos em valores numéricos correspondentes, compondo a escala de 1 (um) a 5 (cinco). Essa conversão possibilitou o cálculo das médias por indicador e eixo, de forma a representar quantitativamente o nível de satisfação da comunidade acadêmica com os aspectos avaliados. No Quadro 3 é apresentado a equivalência entre os conceitos qualitativos e os valores numéricos utilizados, permitindo compreender como as percepções subjetivas foram transformadas em indicadores objetivos de análise.

Quadro 3. Conversão dos conceitos em notas numéricas.

Conceito Qualitativo	Valor Numérico	Descrição Sintética
Ótimo	5	Situação de excelência, merecedora de reconhecimento institucional.
Bom	4	Situação satisfatória, de qualidade reconhecida, porém passível de aperfeiçoamento.
Regular	3	Situação intermediária, neutra ou que exige pequenos ajustes.
Ruim	2	Situação insatisfatória, com necessidade de medidas corretivas.
Inexistente	1	Situação ausente ou muito precária, requerendo intervenção urgente.
Não sei opinar	—	Opção neutra, não computada nas médias numéricas.

Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2023.

Nos relatórios locais, cada pergunta do questionário está vinculada a um indicador de determinada dimensão, podendo apresentar subdivisões denominadas aspectos observáveis. Para cada aspecto observável, o avaliador atribui um conceito. A nota do indicador é obtida mediante a média aritmética ponderada das notas atribuídas a cada aspecto observável, considerando-se como peso a quantidade de respondentes em cada conceito. A média aritmética simples das notas dos indicadores compõe a nota do eixo correspondente.

No relatório institucional, adota-se a média aritmética simples das notas dos indicadores dos diversos campi para se obter a nota de cada indicador a nível institucional. Da mesma forma, a média dos indicadores institucionais resulta na nota final de cada eixo. Para fins comparativos, foi utilizado o mesmo método de atribuição de notas – gerais e por categoria – tanto no ciclo avaliativo vigente quanto nos ciclos

anteriores.

2.3 A AVALIAÇÃO NOS CAMPI: DIVULGAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Durante o ciclo de avaliação de 2023 nos campi do IFPA, as atividades concentraram-se entre os dias 2 de outubro e 10 de novembro, por meio da aplicação de questionários eletrônicos desenvolvidos especificamente para a plataforma SIGAA.

A mobilização iniciou-se em 1º de setembro e perdurou até 10 de novembro, sendo conduzida de forma articulada pelas CPAs locais, CPA institucional, coordenações de cursos, diretorias, setor de tecnologia da informação e setor de comunicação dos campi. O objetivo foi garantir ampla divulgação, sensibilizar os diferentes públicos e incentivar o engajamento ativo da comunidade no processo de avaliação institucional.

Esta etapa final do ciclo 2021-2023 concentrou-se no eixo 4 – Políticas de Gestão, que reúne as dimensões 5 (Políticas de pessoal), 6 (Organização e gestão da instituição) e 10 (Sustentabilidade financeira).

Reafirmando princípios adotados nos ciclos anteriores, as CPAs locais promoveram a participação colaborativa de dirigentes, docentes, técnicos administrativos, discentes e servidores em geral, reconhecendo o protagonismo coletivo como fator fundamental para o êxito da autoavaliação institucional. Dentre as principais estratégias mobilizadas nos campi, destacam-se:

- ❖ Divulgação em ambientes digitais institucionais (sites, Facebook, Instagram), além de grupos de WhatsApp;
- ❖ Abordagem direta nos ambientes acadêmicos e administrativos pelo contato presencial (Figura 1);
- ❖ Produção e circulação de folders informativos tanto virtuais quanto impressos;
- ❖ Comunicação visual por meio de murais distribuídos pelos campi;
- ❖ Oferta de laboratórios de informática em diferentes turnos, facilitando o acesso dos estudantes ao instrumento avaliativo;
- ❖ Compartilhamento parcial dos resultados da pesquisa durante sua execução, estimulando transparência e participação.

Figura 1. Ação de sensibilização, realizadas pela CPA vigente no período.



Fonte: CPA Local/IFPA, Autoavaliação 2023.

O envolvimento da comunidade acadêmica em todas as etapas assegurou a representatividade das diferentes categorias nos 18 campi do IFPA, incluindo o Campus Bragança. O resultado desse esforço coletivo reafirma o potencial da autoavaliação institucional como instrumento de melhoria contínua, inovação e fortalecimento da qualidade do ensino promovido pelo IFPA.

3. ESTRUTURAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

O questionário de autoavaliação institucional de 2023 foi elaborado com base nos referenciais do Ministério da Educação (MEC) e estruturado de acordo com os eixos e dimensões do ciclo avaliativo do SINAES. As perguntas foram subdivididas em aspectos observáveis para cada indicador, de modo a abranger diferentes áreas institucionais e públicos participantes (docentes, técnicos-administrativos e discentes).

Essa estrutura metodológica possibilitou a coleta de percepções detalhadas da comunidade acadêmica, permitindo identificar pontos fortes, fragilidades e oportunidades de melhoria. Os dados obtidos constituem subsídios relevantes para o planejamento estratégico e o aprimoramento contínuo das políticas institucionais do IFPA.

No Quadro 4 é apresentado a relação entre os itens avaliados, seus aspectos específicos e a forma de operacionalização no instrumento aplicado, possibilitando visão integrada do processo de autoavaliação institucional conduzido pelo IFPA no exercício de 2023.

Quadro 4. Perguntas e aspectos observáveis do questionário de avaliação 2023:

Ano 2023	PERGUNTAS	ASPECTOS OBSERVÁVEIS
E i x o 4	1 Como você avalia as políticas voltadas aos docentes, que visam:	1.1 garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?
		1.2 incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação?
		1.3 reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação?
	2 Como você avalia as políticas voltadas aos técnicos- administrativos, que visam:	2.1 garantir a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais?
		2.2 incentivar a participação em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação?
		2.3 reforçar e divulgar, no IFPA, as práticas voltadas à formação e capacitação?

	3 Como você avalia as ações da gestão institucional para os departamentos e colegiados, em relação:	3.1 garantia de autonomia e representatividade desses órgãos?
		3.2 a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, entre outros?
		3.3 a escolha de seus membros?
		3.4 o respeito às suas decisões?
		3.5 a sistematização e a divulgação de decisões colegiadas?
		3.6 o conhecimento da comunidade acadêmica das decisões colegiadas?
	4 Como você avalia o planejamento do orçamento institucional, previsto no PDI, para:	4.1 as políticas de ensino, pesquisa e extensão?
		4.2 a previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?
		4.3 a disponibilização de indicadores de desempenho que permitem o monitoramento da distribuição de créditos?
		4.4 a viabilidade das metas traçadas?
	5 Como você avalia o orçamento, levando em consideração a relação entre sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna, quanto:	5.1 utilização efetiva do relatório de avaliação interna para tomada de decisão?
		5.2 ao acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes?

Fonte: Elaborado por Jailson Bertoli Júnior, presidente da CPA (2024).

4. ANÁLISE DOS DADOS DA PESQUISA POR INDICADOR

No Quadro 5 é apresentado os resultados obtidos para os indicadores que compõem o Eixo 4 – Políticas de Gestão, com a respectiva análise das médias atribuídas por cada categoria respondente, considerando os aspectos observáveis definidos no instrumento de avaliação.

A consolidação das notas foi realizada a partir da média aritmética simples das respostas provenientes dos 18 campi e da Reitoria, assegurando a uniformidade metodológica em todo o processo avaliativo. Para fins de interpretação e equivalência entre os valores numéricos e os conceitos qualitativos, adotou-se a seguinte correspondência:

Quadro 5. Equivalência entre notas e conceitos qualitativos.

Intervalo de Nota	Conceito
1,0 – 1,5	Inexistente
1,5 – 2,5	Ruim
2,5 – 3,5	Regular
3,5 – 4,5	Bom
4,5 – 5,0	Ótimo

Fonte: Elaborado por Jailson Bertoli Júnior, presidente da CPA (2024).

O ciclo avaliativo de 2023 contemplou temas estratégicos da gestão institucional, abrangendo o planejamento orçamentário, a sustentabilidade financeira, o funcionamento dos colegiados e as políticas de formação e capacitação voltadas aos servidores docentes e técnicos-administrativos.

As percepções coletadas permitiram traçar panorama abrangente da realidade institucional, refletindo o grau de satisfação da comunidade acadêmica com as ações de gestão desenvolvidas no período. Esses resultados configuram instrumento de diagnóstico essencial para o planejamento institucional, subsidiando decisões e orientando a implementação de políticas de aprimoramento contínuo no âmbito do IFPA e, em especial, do Campus Bragança.

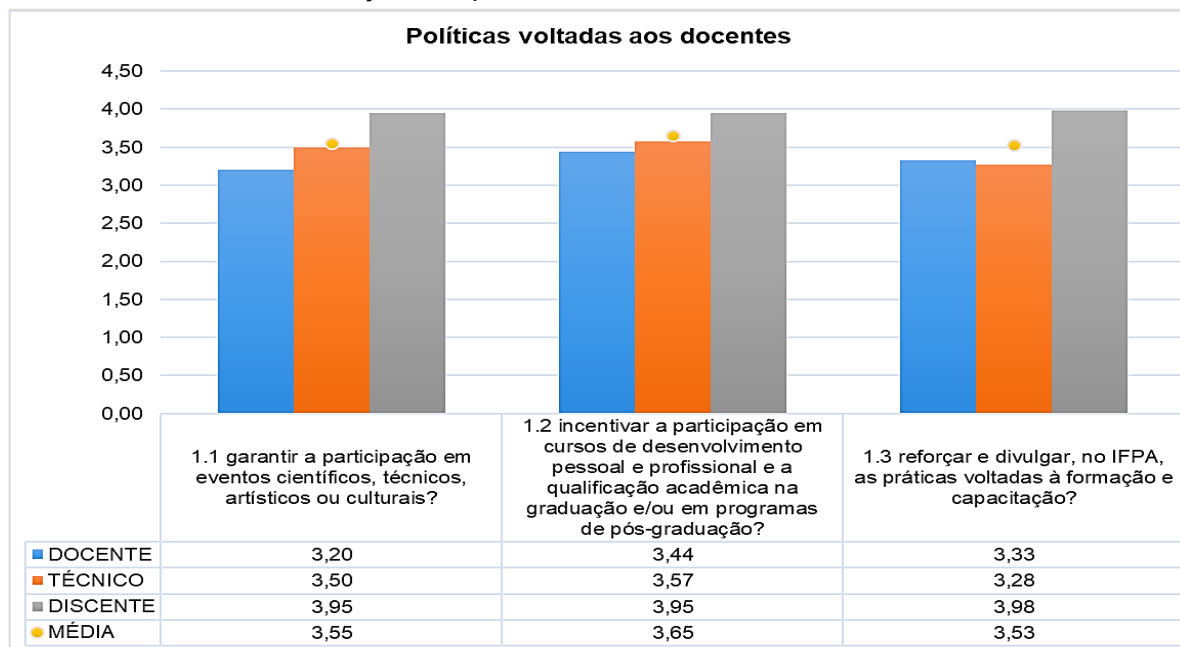
4.1 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA

No Gráfico 1 é mostrado as Políticas voltadas aos docentes que avalia a percepção da comunidade acadêmica sobre a eficácia das políticas institucionais do IFPA em três áreas cruciais: participação em eventos, cursos de desenvolvimento e a divulgação de práticas de capacitação. Os dados indicaram que essas políticas são bem avaliadas, com médias situando-se entre Regular (3) e Bom (4) na escala onde Ótimo é 5 e Inexistente é 1.

Em particular, a média geral de todas as avaliações mostrou leve variação acima de 3,5, o que refletiu recepção positiva, com a política de participação em cursos de desenvolvimento pessoal recebendo a avaliação mais alta (3,65).

Especificamente, os dados revelaram que os discentes têm visão mais favorável dessas políticas, com avaliações consistentemente próximas de 4 (Bom), destacando a percepção de que as iniciativas são eficazes e úteis. A política que incentiva a participação em cursos de desenvolvimento e qualificação acadêmica recebe a maior avaliação entre os discentes (3,95), indicando alto valor percebido nessa área.

Gráfico 1. Avaliação das políticas institucionais voltadas aos docentes.



Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2023.

Os técnicos também avaliaram positivamente essas políticas, especialmente a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, com uma nota de 3,50, o que sugere que essas oportunidades são bem adaptadas às suas necessidades.

Por outro lado, os docentes apresentaram avaliação mais baixa em comparação aos outros grupos, com notas variando entre 3,20 e 3,44. A política de garantir a participação em eventos é a menos avaliada pelos docentes, com nota de 3,20, sugerindo que pode haver desafios específicos para este grupo que precisam ser abordados.

Tais diferenças nas avaliações destacam a necessidade de ajustes nas políticas para melhor atender às expectativas e necessidades dos docentes, enquanto se mantém o foco em continuar a promover oportunidades de desenvolvimento eficazes e acessíveis para todos os membros da comunidade acadêmica.

4.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

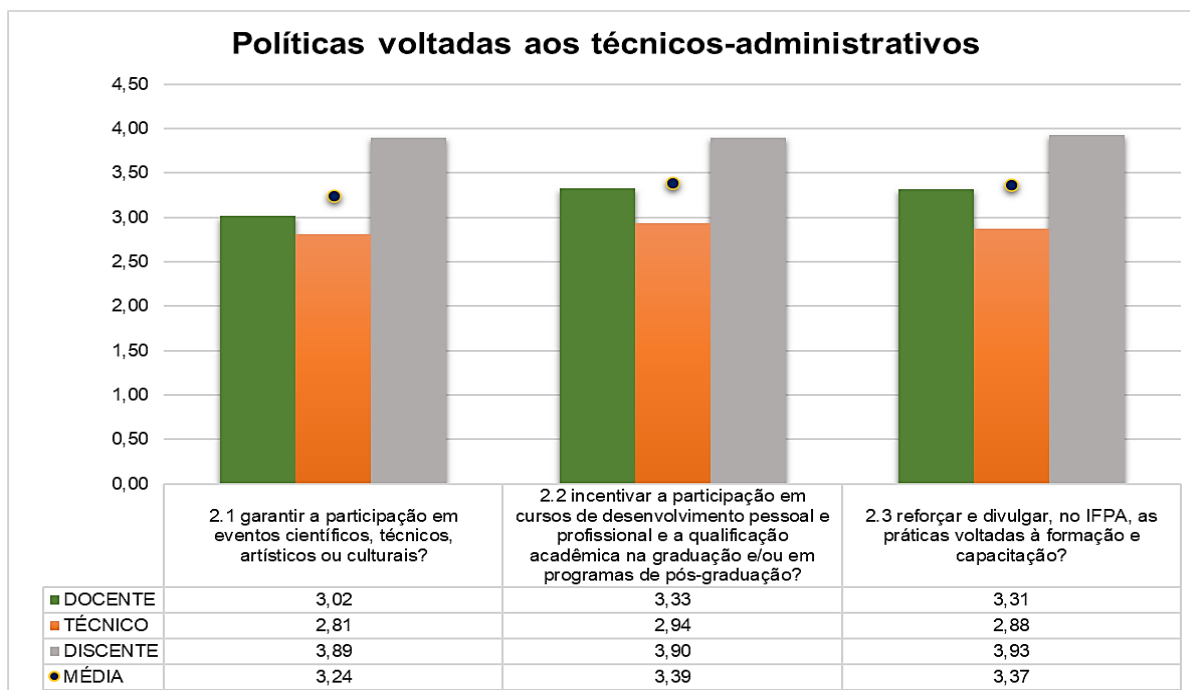
Os dados sobre políticas voltadas aos técnicos-administrativos do IFPA (Gráfico 2) indicam uma avaliação moderadamente positiva por parte da comunidade acadêmica. Em relação à garantia de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, os discentes atribuem a maior nota com 3,89, enquanto os docentes e técnicos apresentam avaliações menores, 3,02 e 2,81 respectivamente, com média geral de 3,24, conceito Regular, sugerindo dificuldades ou limitações percebidas nesse grupo.

Quanto ao incentivo à participação em cursos de desenvolvimento pessoal, profissional e qualificação acadêmica, observa-se novamente a avaliação mais elevada pelos discentes, de 3,90, enquanto docentes e técnicos apresentam notas intermediárias, de 3,33 e 2,94, apresentando média geral de 3,39, conceito Regular, indicando que, embora reconhecido, o incentivo pode não atender plenamente às necessidades dos técnicos.

Por fim, no que se refere ao reforço e divulgação das práticas de formação e capacitação, os discentes mantêm avaliação positiva de 3,93, e docentes e técnicos apresentam notas menores, de 3,31 e 2,88 respectivamente, com média geral de 3,37 (conceito regular), sugerindo que a comunicação ou o acesso às práticas ainda pode ser aprimorado.

De forma geral, é evidenciado a necessidade de ajustes direcionados às demandas específicas desse grupo, mantendo-se, ao mesmo tempo, o foco na promoção de iniciativas de capacitação e desenvolvimento acessíveis e efetivas para toda a comunidade acadêmica.

Gráfico 2. Políticas voltadas aos técnicos-administrativos.



Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2023.

Os dados sobre as ações da gestão institucional para os departamentos e colegiados (gráfico 3), indicam uma avaliação moderadamente positiva por parte da comunidade acadêmica. Em relação à garantia de autonomia e representatividade desses órgãos, os discentes atribuem a maior nota, com 3,89, enquanto docentes e técnicos apresentam avaliações menores, 3,02 e 2,81, respectivamente, com média geral de 3,24, conceito Regular, sugerindo que estes grupos percebem limitações nesse aspecto.

Quanto à participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, observa-se novamente a avaliação mais elevada pelos discentes, de 3,90, enquanto docentes e técnicos apresentam notas intermediárias, de 3,33 e 2,94, resultando em média geral de 3,39, conceito Regular, indicando que, embora a participação seja reconhecida, pode não atender plenamente às expectativas de todos os grupos.

Em relação à escolha de membros dos órgãos, os discentes mantêm a avaliação mais positiva (3,93), e docentes e técnicos apresentam notas menores (3,31 e 2,88), com média geral de 3,37, conceito Regular, sugerindo espaço para aprimoramento na percepção de representatividade.

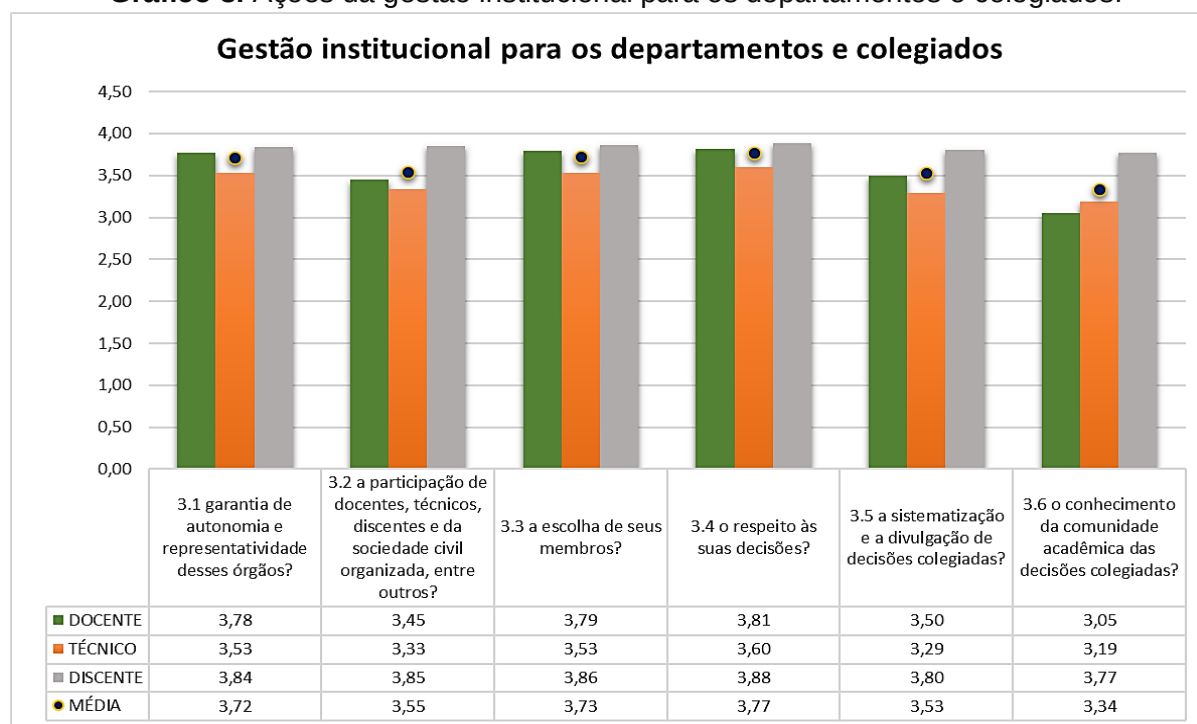
Por outro lado, o respeito às decisões desses órgãos recebeu avaliações mais altas em todos os grupos, especialmente pelos docentes (3,81) e técnicos (3,60), com

média geral de 3,77, conceito Bom, indicando maior confiança nas decisões colegiadas.

A sistematização e divulgação dessas decisões também foram bem avaliadas, com média geral de 3,53 (conceito Regular), enquanto o conhecimento da comunidade acadêmica sobre as decisões apresentou média de 3,34, refletindo a necessidade de melhor comunicação e transparência.

De forma geral, os dados evidenciam a necessidade de ajustes para reforçar a autonomia, representatividade e comunicação dos órgãos colegiados, garantindo que todos os membros da comunidade acadêmica percebam a efetividade e relevância desses processos.

Gráfico 3. Ações da gestão institucional para os departamentos e colegiados.



Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2023.

Os dados sobre o planejamento do orçamento institucional, previsto no PDI, indicam avaliação moderadamente positiva por parte da comunidade acadêmica (gráfico 4). Em relação às políticas de ensino, pesquisa e extensão, os discentes atribuem a maior nota, com 3,81, enquanto docentes e técnicos apresentam avaliações de 3,44 e 3,66, respectivamente, resultando em média geral de 3,64, conceito Bom, indicando percepção positiva quanto à orientação das políticas institucionais.

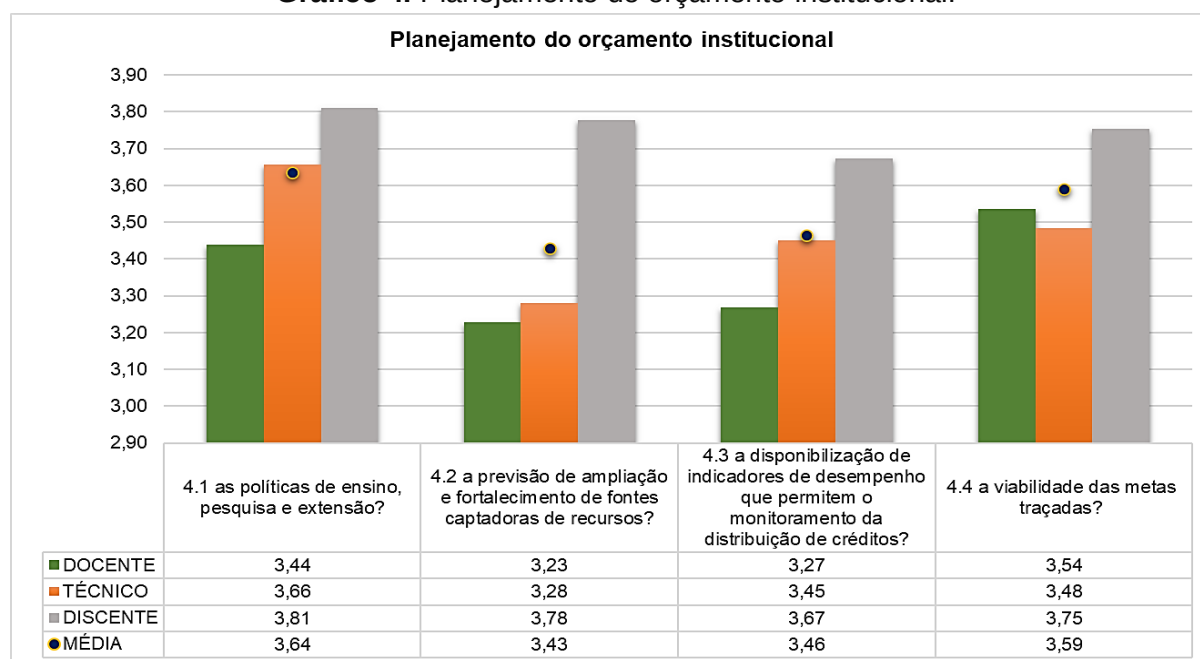
Quanto à previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos, observa-se novamente a avaliação mais elevada pelos discentes (3,78), com docentes e técnicos atribuindo notas de 3,23 e 3,28, respectivamente, resultando em média geral de 3,43, conceito Regular, sugerindo que há espaço para melhorar a percepção de estratégias de captação de recursos.

Em relação à disponibilização de indicadores de desempenho para o monitoramento da distribuição de créditos, os discentes continuam avaliando de forma mais positiva (3,67), enquanto docentes e técnicos apresentam notas de 3,27 e 3,45, com média geral de 3,46, conceito Regular, indicando que o acesso a informações para monitoramento ainda pode ser aprimorado.

Por fim, quanto à viabilidade das metas traçadas, os discentes mantêm a avaliação mais alta (3,75), e docentes e técnicos apresentam notas de 3,54 e 3,48, com média geral de 3,59, conceito Bom, refletindo percepção relativamente positiva quanto à execução e alcance das metas.

De forma geral, os resultados evidenciam que, embora as políticas de planejamento orçamentário e monitoramento sejam reconhecidas de forma positiva, há oportunidades de aprimorar a comunicação, o acompanhamento e a percepção de estratégias de captação de recursos, garantindo maior transparência e efetividade para toda a comunidade acadêmica.

Gráfico 4. Planejamento do orçamento institucional.



Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2023.

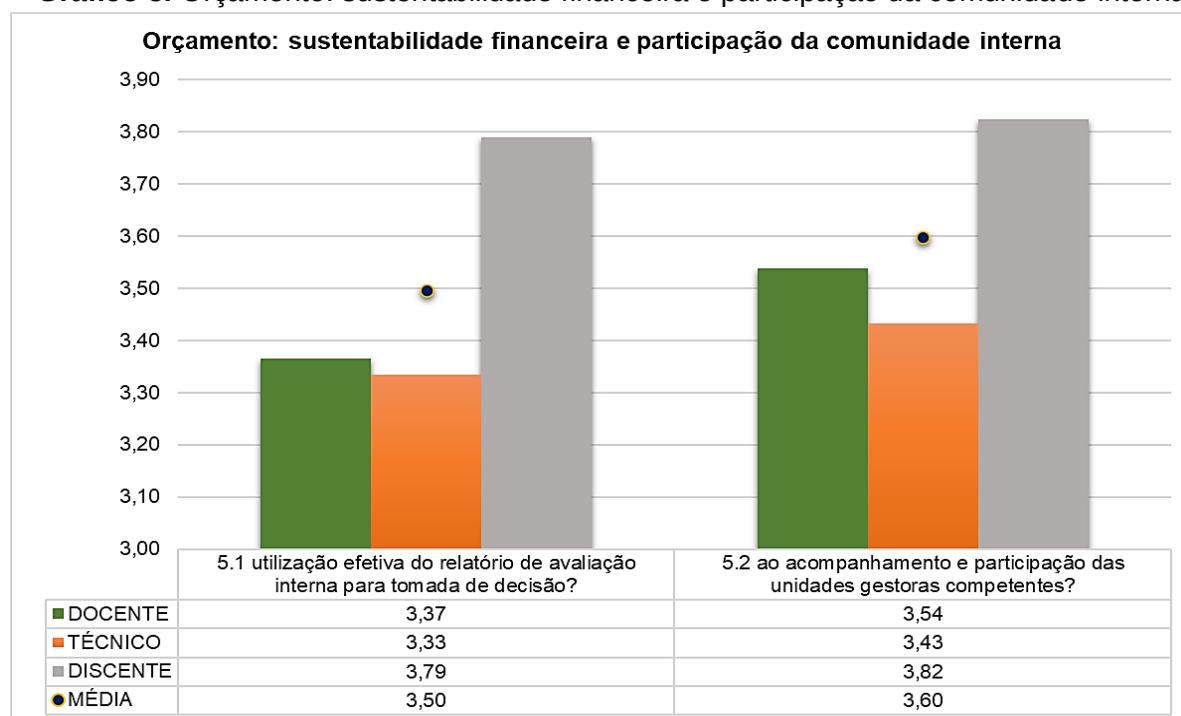
Os dados sobre a avaliação do orçamento (gráfico 5), considerando a relação entre sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna, indicam percepção moderadamente positiva por parte da comunidade acadêmica.

Em relação à utilização efetiva do relatório de avaliação interna para a tomada de decisão, os discentes atribuem a maior nota, com 3,79, enquanto docentes e técnicos apresentam avaliações de 3,37 e 3,33, respectivamente, resultando em média geral de 3,50, conceito Regular, sugerindo que o uso dessas informações é reconhecido, mas ainda há espaço para aprimorar a efetividade nas decisões.

Quanto ao acompanhamento e participação das unidades gestoras competentes, observa-se novamente a avaliação mais elevada pelos discentes (3,82), com docentes e técnicos atribuindo notas de 3,54 e 3,43, respectivamente, resultando em média geral de 3,60, conceito Bom, indicando percepção positiva quanto à supervisão e à participação das unidades na gestão orçamentária.

De forma geral, os resultados evidenciam que, embora haja reconhecimento do uso de relatórios internos e da participação das unidades gestoras, é necessário fortalecer o engajamento e a integração de todos os membros da comunidade acadêmica para garantir maior transparência, eficácia e sustentabilidade financeira nas decisões institucionais.

Gráfico 5. Orçamento: sustentabilidade financeira e participação da comunidade interna.



Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2023.

5. ANÁLISES GERAIS

5.1 VISÃO DO CAMPI POR ASPECTOS OBSERVÁVEIS

A análise dos aspectos observáveis permitiu compreender, com maior profundidade, como os diferentes segmentos da comunidade acadêmica perceberam o funcionamento das políticas e práticas institucionais avaliadas. No caso do Campus Bragança, os resultados indicaram tendência geral de satisfação moderada, com médias concentradas entre os conceitos Regular e Bom, demonstrando coerência com o desempenho apresentado pela média institucional do IFPA.

Nos aspectos relacionados às políticas de capacitação e formação continuada, observou-se melhor desempenho entre os discentes, que atribuíram notas próximas a 4,0 (conceito Bom) para os itens referentes ao incentivo à qualificação e à participação em cursos e eventos. Essa percepção positiva refletiu o reconhecimento das oportunidades de formação oferecidas aos servidores e o impacto indireto dessas ações na melhoria do ensino.

Por outro lado, os docentes e técnicos-administrativos apresentaram avaliações ligeiramente inferiores, especialmente nos aspectos vinculados à participação em eventos externos e à divulgação das práticas de capacitação no âmbito do campus. Esse resultado indicou a necessidade de ampliar o acesso à informação e de fortalecer as políticas de valorização e atualização profissional.

Nos aspectos relacionados à gestão dos colegiados e departamentos, as médias oscilaram entre 3,3 e 3,7, revelando percepção regular sobre autonomia, representatividade e participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais. Os resultados demonstraram avanços na confiança e no respeito às decisões colegiadas, mas também apontaram a importância de aprimorar os mecanismos de comunicação e transparência.

Quanto aos aspectos referentes ao planejamento e execução orçamentária, as notas foram, em geral, mais elevadas, situando-se no conceito Bom, especialmente quanto à viabilidade das metas previstas no PDI e à utilização dos relatórios de avaliação interna como subsídio à tomada de decisão. Esse desempenho refletiu maturidade na gestão local e maior integração entre as unidades administrativas do campus.

De maneira geral, a visão do Campus Bragança por aspectos observáveis evidenciou percepção positiva da comunidade acadêmica quanto à efetividade da gestão institucional, mantendo-se alinhada às diretrizes do SINAES e às metas estratégicas do IFPA. Entretanto, os resultados também destacaram pontos que merecem atenção, principalmente o fortalecimento da comunicação interna, a ampliação da representatividade colegiada e a valorização contínua das práticas de capacitação profissional.

6. CONCEITOS POR INDICADOR

No Quadro 6 é apresentada a análise dos conceitos por indicador de acordo com as médias calculadas a partir das respostas das categorias participantes, que permitiu compreender o desempenho do Campus Bragança em cada um dos componentes do Eixo 4 – Políticas de Gestão, possibilitando observar o equilíbrio entre as três dimensões avaliadas: Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira.

De forma geral, os resultados obtidos pelo campus se situaram entre os conceitos Regular e Bom, refletindo percepções predominantemente positivas acerca da gestão institucional. Destacaram-se aspectos relacionados à transparência administrativa, ao planejamento orçamentário e ao uso dos resultados da autoavaliação como instrumentos de apoio à tomada de decisões e ao aprimoramento da gestão.

Os indicadores que abordaram as políticas voltadas à capacitação e à formação continuada apresentaram médias mais elevadas entre os discentes, alcançando notas próximas a 4,0 (conceito Bom). Esse resultado evidenciou o reconhecimento das ações de valorização da formação profissional e a percepção de que o IFPA incentivou o aprimoramento constante de seus servidores. Já entre docentes e técnicos-administrativos, as médias permaneceram ligeiramente inferiores, variando entre 3,3 e 3,5, o que apontou a necessidade de ampliar ações voltadas à oferta e à divulgação de oportunidades de capacitação e atualização.

Os indicadores relacionados à organização e gestão institucional demonstraram estabilidade nos resultados, com médias gerais em torno de 3,5 (conceito Regular). Esses dados indicaram que os processos administrativos e colegiados estavam consolidados, mas ainda careciam de maior representatividade e comunicação entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Por fim, os indicadores referentes à sustentabilidade financeira e ao planejamento orçamentário apresentaram os melhores desempenhos, com médias próximas a 3,6 e 3,7 (conceito Bom). Esses resultados evidenciaram que o Campus Bragança possuía práticas de gestão alinhadas ao planejamento institucional, assegurando o uso eficiente dos recursos e a coerência entre as metas do PDI e as ações efetivamente executadas.

Quadro 6. Conceitos por indicador – Eixo 4: Políticas de Gestão.

Indicador	Dimensão	Média Geral	Conceito
Políticas de capacitação e formação de docentes	Políticas de Pessoal	3,65	Bom
Políticas de capacitação e formação dos técnicos-administrativos	Políticas de Pessoal	3,37	Regular
Ações da gestão institucional e funcionamento dos colegiados	Organização e Gestão da Instituição	3,53	Regular
Planejamento do orçamento institucional e execução das metas	Sustentabilidade Financeira	3,59	Bom
Utilização dos resultados da autoavaliação na gestão	Sustentabilidade Financeira	3,50	Regular

Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2023.

A avaliação por indicador confirmou que o Campus Bragança manteve padrão de desempenho consistente, com percepções favoráveis em relação à gestão e à sustentabilidade institucional. Os resultados reforçaram o comprometimento do campus com a melhoria contínua, especialmente no que se refere ao fortalecimento das políticas de valorização de pessoal, à ampliação das ações formativas e à consolidação de mecanismos de participação e transparência nos processos administrativos.

6.1 EVOLUÇÃO DAS NOTAS DOS EIXOS

No Quadro 7 é apresentado a síntese das médias e dos conceitos atribuídos a cada dimensão que integrou o Eixo 4 – Políticas de Gestão. A consolidação dos resultados evidenciou a percepção geral da comunidade acadêmica quanto à eficácia das políticas de pessoal, aos processos de organização e gestão da instituição e à sustentabilidade financeira do campus.

No Campus Bragança, o eixo obteve conceito geral “Bom”, resultado da média ponderada entre os indicadores analisados. Essa classificação refletiu o reconhecimento da comunidade quanto à eficiência administrativa, ao

comprometimento institucional com a transparência e à adoção de práticas de gestão participativa, que fortaleceram o planejamento e o alcance dos objetivos institucionais.

As três dimensões que compuseram o eixo apresentaram desempenhos equilibrados, com variações pouco expressivas entre si. As políticas de pessoal foram bem avaliadas, especialmente nos itens voltados à formação e capacitação continuada. A organização e gestão institucional também manteve avaliações positivas, demonstrando estabilidade nos processos decisórios e administrativos.

Por sua vez, a dimensão de sustentabilidade financeira destacou-se por apresentar o melhor desempenho do eixo, indicando que o campus conseguiu manter o equilíbrio entre planejamento, execução orçamentária e as metas previstas no PDI.

Quadro 7. Síntese das médias e conceitos atribuídos às dimensões do Eixo 4.

Dimensão Avaliada	Indicadores Correspondentes	Média Geral	Conceito
Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	Políticas de capacitação e formação continuada de docentes e técnicos-administrativos	3,51	Regular/Bom
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	Ações da gestão e funcionamento dos colegiados	3,53	Regular/Bom
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira	Planejamento orçamentário, uso dos relatórios e acompanhamento de metas	3,59	Bom
Conceito Final do Eixo 4 – Políticas de Gestão	—	3,54	Bom

Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2023.

De modo geral, o conceito Bom alcançado pelo eixo confirmou que o Campus Bragança manteve práticas administrativas coerentes com os princípios do planejamento participativo e da gestão democrática. Ainda que tenham persistido alguns desafios, como o fortalecimento da representatividade nos colegiados e a ampliação das ações de capacitação, os resultados atestaram o comprometimento institucional com a melhoria contínua e o alinhamento às diretrizes estratégicas do IFPA e do SINAES.

6.2 NÃO SOUBERAM OPINAR

A análise das respostas que marcaram a opção Não sei opinar (Quadro 8) fornece subsídios importantes para compreender o nível de conhecimento da comunidade acadêmica sobre os processos institucionais avaliados. No caso do Campus Bragança, o número de respostas dessa natureza, embora não expressivo,

indica áreas em que a comunicação interna e a transparência das ações podem ser aprimoradas.

De modo geral, a maior incidência dessa opção foi observada em questões relacionadas ao planejamento orçamentário institucional e à sustentabilidade financeira, o que sugere que parte dos respondentes, especialmente discentes, ainda não tem conhecimento pleno às informações sobre a aplicação dos recursos e os mecanismos de acompanhamento das metas do PDI. Essa constatação reforça a necessidade de estratégias permanentes de divulgação, socialização de relatórios e realização de reuniões abertas sobre o tema.

Em contrapartida, os menores índices de não sei opinar ocorreram em perguntas associadas às políticas de capacitação de docentes e técnicos-administrativos, bem como às ações de gestão colegiada. Isso demonstra que, nas áreas em que há maior envolvimento direto dos servidores e estudantes nas práticas institucionais, a compreensão e a percepção crítica são mais consolidadas.

Esses dados revelam que a redução das respostas de desconhecimento depende da ampliação dos canais de comunicação e de participação, garantindo que todos os segmentos compreendam o papel e o funcionamento das políticas avaliadas. Recomenda-se, portanto, que o Campus Bragança continue promovendo ações de sensibilização, fóruns de esclarecimento e publicações informativas sobre seus processos de gestão e avaliação.

Quadro 8. Quantidade de respostas Não sei opinar por pergunta (2023).

Pergunta	Tema Avaliado	Quantidade	Observação Analítica
1	Políticas voltadas aos docentes	6	Baixo índice de desconhecimento; indica familiaridade da comunidade com o tema.
2	Políticas voltadas aos técnicos-administrativos	15	Moderado; reforça a necessidade de maior divulgação sobre ações de capacitação técnica.
3	Ações da gestão institucional e funcionamento dos colegiados	57	Maior incidência; aponta fragilidades na comunicação sobre as instâncias colegiadas.
4	Planejamento do orçamento institucional (PDI)	58	Maior número absoluto; revela desconhecimento sobre a estrutura orçamentária e metas financeiras.
5	Sustentabilidade financeira e participação da comunidade	35	Moderado; demonstra necessidade de maior envolvimento dos segmentos no acompanhamento da execução orçamentária.
Total	—	171	—

Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2023.

O volume de respostas “Não sei opinar” (171 registros) indicou que a CPA local e a gestão do campus devem continuar investindo em estratégias de transparência e comunicação, de modo a promover o engajamento de todos os segmentos e o melhor entendimento sobre os processos de gestão e avaliação institucional.

6.3 EVOLUÇÃO DAS NOTAS DOS EIXOS

A análise da evolução das notas dos eixos avaliativos ao longo do ciclo 2021–2023 (Quadro 9) permite identificar avanços e desafios no processo de autoavaliação institucional do IFPA – Campus Bragança. Esse acompanhamento importante para verificar a efetividade das ações implementadas e o grau de amadurecimento das políticas institucionais.

Durante o triênio, o Campus Bragança manteve tendência de estabilidade e melhoria gradual nas avaliações, refletindo o compromisso da comunidade acadêmica com a consolidação de práticas de gestão participativas e coerentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os resultados demonstraram que os eixos avaliados em 2021 (Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional) e 2022 (Eixo 3 – Políticas Acadêmicas) alcançaram conceitos predominantemente Bom, especialmente nos indicadores relacionados à identidade institucional e às políticas de ensino, pesquisa e extensão. Em 2023, com o fechamento do ciclo e a avaliação do Eixo 4 – Políticas de Gestão, o campus manteve o mesmo padrão de desempenho, consolidando médias próximas às dos anos anteriores e confirmando o amadurecimento das práticas de gestão administrativa e acadêmica.

No Quadro 9 é mostrada a variação das médias dos eixos avaliativos no período, evidenciando a evolução do desempenho institucional ao longo do ciclo trienal.

Quadro 9. Evolução das notas dos eixos avaliativos – Campus Bragança (2021–2023).

Ano de Referência	Eixo Avaliado	Dimensões Contempladas	Média Geral	Conceito
2021	Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Dimensões 3 e 4	3,46	Regular/Bom
2022	Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Dimensões 7, 8 e 9	3,52	Bom
2023	Eixo 4 – Políticas de Gestão	Dimensões 5, 6 e 10	3,54	Bom

Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2023.

A evolução positiva das médias, ainda que discreta, revela o fortalecimento da cultura avaliativa e o compromisso do campus com a melhoria contínua. O avanço observado entre 2021 e 2023 decorre, principalmente, da consolidação das ações de planejamento, da ampliação da participação da comunidade acadêmica e da adoção de práticas mais transparentes na gestão administrativa.

De forma geral, o desempenho constante dos eixos demonstra que o Campus Bragança tem conseguido manter níveis satisfatórios de qualidade institucional, alinhados às diretrizes do SINAES e às metas estabelecidas no PDI 2021–2025.

6.4 AVALIAÇÃO DOS DISCENTES DE GRADUAÇÃO

No Quadro 10 é mostrado resumo comparativo das médias e conceitos dos cursos de graduação do Campus Bragança referentes à avaliação 2023. A avaliação dos cursos superiores do Campus Bragança no Eixo 4 – Políticas de Gestão apresentou resultados positivos e consistentes, situando-se predominantemente no conceito Bom, com médias variando entre 3,84 e 4,00. Esse desempenho indicou que, de modo geral, os estudantes reconheceram os avanços na gestão institucional, sobretudo nas dimensões de planejamento orçamentário, transparência administrativa e apoio à formação dos servidores.

Entre os cursos avaliados, **a Licenciatura em Educação do Campo** alcançou a maior média geral (4,00), representando o melhor resultado do campus no eixo. Os estudantes desse curso destacaram especialmente a organização administrativa, a comunicação interna e o respeito às decisões colegiadas, aspectos que foram avaliados como satisfatórios e bem conduzidos pela gestão. Esse desempenho refletiu o reconhecimento da atuação institucional na integração entre ensino e extensão e no suporte ao trabalho docente.

O curso de **Tecnologia em Agroecologia** apresentou média de 3,99, mantendo conceito Bom e desempenho bastante próximo ao de Educação do Campo. Os discentes valorizaram principalmente a clareza das metas institucionais e o uso dos resultados das autoavaliações no planejamento das ações do campus. Entretanto, algumas observações registraram dificuldades de comunicação sobre o orçamento e sobre a participação discente em espaços colegiados, pontos que podem ser aprimorados nos próximos ciclos avaliativos.

A **Licenciatura em Física** obteve média de 3,94, igualmente enquadrada no conceito Bom. Os alunos destacaram o planejamento orçamentário e a gestão

administrativa como pontos fortes, reconhecendo o empenho da direção em garantir o funcionamento adequado do curso. Contudo, sugeriram o fortalecimento das políticas de valorização de pessoal e ampliação da formação continuada dos docentes, temas que foram avaliados como importantes para a melhoria da qualidade acadêmica.

As **Licenciaturas em Ciências Biológicas e em Geografia** apresentaram médias de 3,87 e 3,84, respectivamente, ambas no conceito Bom. Em Biologia, os estudantes valorizaram a eficiência administrativa e o apoio à execução das atividades acadêmicas, mas apontaram como fragilidade a necessidade de maior divulgação das ações de capacitação docente. Em **Geografia**, observou-se equilíbrio entre os indicadores, com avaliações positivas para o funcionamento dos colegiados e respeito às decisões institucionais, embora ainda haja necessidade de aprimorar a representatividade discente nos espaços deliberativos.

Por sua vez, o curso de **Tecnologia em Gestão Ambiental** obteve média de 3,88 (conceito Bom), destacando-se pelas avaliações favoráveis ao planejamento institucional, à gestão de recursos financeiros e à execução das metas do PDI. A turma demonstrou boa compreensão das práticas administrativas do campus, mas sugeriu maior transparência nos processos de tomada de decisão e melhor divulgação dos resultados da avaliação institucional junto à comunidade acadêmica.

Quadro 10. Médias e conceitos por curso de graduação.

Curso de Graduação	Média (1–5)	Conceito	Aspectos mais bem avaliados	Aspectos que demandam melhoria
Licenciatura em Educação do Campo	4,00	Bom	Organização administrativa, comunicação interna, decisões colegiadas	Participação discente em ações de gestão
Tecnologia em Agroecologia	3,99	Bom	Clareza das metas e uso dos resultados da autoavaliação	Divulgação sobre orçamento e colegiados
Licenciatura em Física	3,94	Bom	Planejamento orçamentário e gestão administrativa	Ampliação da formação e valorização docente
Tecnologia em Gestão Ambiental	3,88	Bom	Planejamento institucional e gestão de recursos	Transparência e comunicação de resultados
Licenciatura em Ciências Biológicas	3,87	Bom	Apoio às atividades acadêmicas e eficiência administrativa	Divulgação de políticas de capacitação docente
Licenciatura em Geografia	3,84	Bom	Funcionamento dos colegiados e estabilidade institucional	Representatividade discente e comunicação interna
Média Geral	3,82	Bom	—	—

Fonte: CPA Institucional/IFPA, Autoavaliação 2023.

De modo geral, os resultados confirmaram que os cursos superiores do Campus Bragança apresentaram percepção positiva e estável quanto às práticas de gestão. As diferenças entre as médias foram pequenas, demonstrando homogeneidade no reconhecimento das políticas institucionais e confiança na administração do campus.

Os resultados reforçaram ainda o compromisso com a gestão democrática, a transparência administrativa e o planejamento integrado, princípios que permaneceram como bases estruturantes da cultura avaliativa consolidada no IFPA.

7. PROPOSIÇÕES DE MELHORIA

A partir dos resultados obtidos na autoavaliação institucional de 2023, o Campus Bragança identificou um conjunto de proposições voltadas à melhoria contínua das políticas de gestão, em conformidade com as diretrizes do SINAES e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021–2025). As propostas foram elaboradas considerando as percepções dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e os indicadores analisados no Eixo 4 – Políticas de Gestão.

De modo geral, as proposições buscaram fortalecer a transparência, a participação e o aprimoramento da gestão administrativa e pedagógica, visando consolidar os avanços alcançados e sanar fragilidades apontadas nas dimensões de Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira. Entre as principais proposições, destacaram-se:

- ❖ Ampliar as ações de comunicação interna e divulgação institucional, promovendo maior transparência nas informações sobre orçamento, metas e resultados da autoavaliação;
- ❖ Fortalecer os espaços de participação colegiada, garantindo a representação efetiva de todos os segmentos e o acompanhamento sistemático das decisões institucionais;
- ❖ Expandir e diversificar as oportunidades de capacitação e formação continuada, assegurando o acesso de docentes e técnicos-administrativos a programas de qualificação, cursos e eventos externos;
- ❖ Intensificar o uso dos relatórios de autoavaliação como instrumentos de gestão, estimulando a integração entre as coordenações de curso, os setores administrativos e a direção-geral no acompanhamento das metas do PDI;

- ❖ Ampliar a transparência e a socialização das informações orçamentárias, por meio de indicadores e relatórios acessíveis à comunidade acadêmica, favorecendo a compreensão sobre a distribuição e o uso dos recursos financeiros.
- ❖ Estimular a participação discente nas instâncias deliberativas e ações de gestão, fortalecendo a cultura democrática e a corresponsabilidade no desenvolvimento institucional;
- ❖ Promover momentos de sensibilização e formação sobre o papel da CPA, enfatizando sua função estratégica na consolidação da cultura avaliativa e na articulação entre autoavaliação e planejamento.

Essas proposições foram formuladas com base nas evidências quantitativas e qualitativas da avaliação, constituindo um plano orientador para as ações futuras da gestão e da CPA local. A implementação dessas medidas pode não apenas corrigir fragilidades, mas também potencializar as boas práticas existentes, garantindo a melhoria contínua da qualidade institucional e o fortalecimento da missão educativa do IFPA – Campus Bragança.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional de 2023 representou a etapa conclusiva do ciclo avaliativo do triênio 2021–2023 no Instituto Federal do Pará – Campus Bragança, consolidando processo de construção coletiva que envolveu docentes, técnicos-administrativos e discentes da graduação. O relatório permitiu refletir sobre as práticas de gestão e evidenciar avanços significativos no fortalecimento da cultura avaliativa, na transparência administrativa e na integração entre os setores acadêmicos e administrativos.

Os resultados obtidos revelaram um cenário positivo, com médias gerais situadas entre os conceitos Regular e Bom, o que demonstrou a coerência das ações institucionais e o comprometimento da comunidade acadêmica com o aprimoramento contínuo da qualidade educacional. As dimensões avaliadas no Eixo 4 – Políticas de Gestão evidenciaram equilíbrio entre as áreas de Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição e Sustentabilidade Financeira, destacando o empenho da gestão em manter práticas administrativas participativas, responsáveis e alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2021–2025).

A participação dos diferentes segmentos reforçou a importância do processo de autoavaliação como instrumento de diagnóstico e planejamento institucional, permitindo identificar potencialidades e fragilidades de forma objetiva. Dentre os principais avanços, destacou-se a consolidação da cultura de avaliação, o fortalecimento das ações de capacitação e o uso dos resultados da autoavaliação como subsídio para a gestão. Já entre os desafios a serem enfrentados, ressaltaram-se a necessidade de ampliar os canais de comunicação interna, aprimorar os mecanismos de acompanhamento orçamentário e intensificar a participação discente e técnica nas instâncias colegiadas e de decisão.

Assim, o processo avaliativo de 2023 cumpriu seu papel formativo e estratégico, contribuindo para o fortalecimento da gestão democrática, da transparência institucional e da melhoria contínua dos serviços ofertados pelo IFPA. O Campus Bragança, ao concluir este ciclo, reafirmou seu compromisso com a missão institucional de oferecer educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade, pautada no desenvolvimento humano, social e sustentável da região do nordeste paraense.

Nota: as análises apresentadas neste relatório foram elaboradas com base nas planilhas oficiais de resultados disponibilizadas pela CPA Central/Reitoria do IFPA. Os dados originais permanecem arquivados no banco de dados local e institucional, disponíveis para consulta junto à CPA local e Institucional, garantindo a transparência e a rastreabilidade das informações aqui apresentadas.

AGRADECIMENTO

Fica registrado o agradecimento a todos os docentes, técnicos-administrativos e discentes que, de forma voluntária, contribuíram para a elaboração deste Relatório de Autoavaliação Institucional 2023.

Mesmo sem atribuição formal, esses colaboradores dedicaram tempo, compromisso e empenho à construção deste documento, participando da organização dos dados, das análises e das discussões que possibilitaram a consolidação dos resultados apresentados.

O engajamento e a disponibilidade demonstrados reafirmaram o espírito de cooperação e o compromisso coletivo com a melhoria contínua da gestão e da qualidade institucional do IFPA.

A todos que se envolveram nesse trabalho, ficam registrados o reconhecimento

e a gratidão pelo esforço, pela dedicação e pela valiosa contribuição ao fortalecimento da cultura avaliativa no Campus Bragança.